



Resposta à interpelação escrita apresentada por Chan Hong, Deputada da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Deputada Chan Hong, de 23 de Setembro de 2014, enviada a coberto do ofício nº856/E693/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 30 de Setembro de 2014:

1. Visto que a zona do Porto Interior se localiza numa zona baixa, o aparecimento das marés de tempestade e das marés astronómicas e, ainda, das chuvas torrenciais, provocam facilmente inundações e o refluxo das águas do mar nesta zona. Tendo em conta que o tratamento das inundações do Porto Interior é uma questão que implica um vasto leque de factores, o Governo da RAEM criou, no ano 2011, um grupo de trabalho inter-serviços para o “Estudo e ordenamento da zona do Porto Interior, com vista a evitar inundações” constituído por representantes da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental e Capitania dos Portos, para, em conjunto, elaborarem um plano de melhoramento da situação das inundações, através de estudos e recolha de dados conforme a área funcional de cada Serviço, tudo com o objectivo de assegurar que os trabalhos sejam desenvolvidos de uma forma eficaz, dando cumprimento aos princípios de governação científica.

A fim de definir um plano concreto de tratamento das inundações da aludida zona, o referido grupo de trabalho encarregou uma unidade científica profissional de investigação hidráulica para desenvolver um estudo temático relativo às inundações da zona marginal do Porto Interior “Estudo de projectos de ordenamento do meio hídrico da zona do Porto Interior de Macau”, cuja tarefa se encontra dividida em duas fases, nomeadamente, de curto prazo e de médio e longo prazo. As medidas



preventivas e remediais de curto prazo irão aliviar os efeitos das inundações através de trabalhos no âmbito da sua prevenção e drenagem.

2. As medidas de prevenção de curto prazo consistem em criar uma linha de defesa contra as inundações que começa a partir da Escola de Pilotagem na Barra e termina no Edifício Portuário na Avenida Marginal do Lam Mau, junto do Mercado do Patane. A DSSOPT irá, consoante a situação das diversas pontes-cais, construir ou altear os muros de retenção, acrescentar válvulas de maré, a fim de resistir o transbordo das águas do mar, provocado por marés astronómicas, que ultrapassam os muros e causam inundações. No que concerne às medidas de drenagem, tanto a DSSOPT como IACM irão, de acordo com a área funcional de cada um, tomar as correspondentes medidas para melhorar a situação dos focos de inundações de cada zona. A título de exemplo, procederam, entre os anos de 2010 e 2012, à substituição de 10 válvulas de maré envelhecidas da zona do Porto Interior, iniciativa indispensável para prevenir a intrusão das águas do mar e aliviar as inundações que atingem esta zona.

Com o intuito de desempenhar um bom trabalho de coordenação e minimizar o impacto das obras de protecção contra inundações, levadas a cabo em três fases, o grupo de trabalho inter-serviços explicou, em vários encontros com os representantes dos moradores desta zona, titulares de licença dos pontes-cais e com as respectivas associações, sobre o projecto em causa e ouviu, ao mesmo tempo, as opiniões transmitidas por estes sectores. É de salientar que as obras a título provisório, realizadas junto das pontes n.º 26 e n.º 28, escolhidas neste projecto como pontos pilotos, foram concluídas no ano 2013. As restantes fases das obras terão continuidade em 2014 e serão realizadas por fases, nomeadamente, as obras das pontes n.º 25 e n.º 34 serão concluídas no quarto trimestre do corrente ano e prevê-se que as obras provisórias de protecção contra inundações serão totalmente concluídas em 2015.

No que respeita às medidas de médio e longo prazo, a resolução da questão das inundações do Porto Interior será vista como uma oportunidade para iniciar os trabalhos de reordenamento desta zona. Porém, a concretização destas tarefas exigem a consideração de outros aspectos importantes, nomeadamente, comerciais, trânsito,



transporte de passageiros e carga, sector da pesca, higiene, ambiente comercial, cultural e histórico e cooperação regional. Considerando que esta questão implica uma vasta gama de factores complicados, os Serviços competentes de planeamento encarregaram uma instituição científica para desenvolver um estudo temático sobre o assunto, a fim de permitir que os respectivos trabalhos sejam executados de forma ordenada. O Governo da RAEM irá estabelecer medidas de longo prazo que visam tratar as inundações do Porto Interior, tendo em consideração os diversos aspectos de vários empreendimentos, designadamente, o Planeamento Urbanístico dos Novos Aterros, o Novo Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau, as instalações complementares de trânsito e o Metro Ligeiro. Com a preocupação em mente de enriquecer as instalações complementares de turismo e otimizar a vida e o ambiente de negócio dos bairros antigos, o Governo irá aperfeiçoar as vias marginais de Macau, na mira de criar um corredor para fins de lazer que circunda a cidade.

Aos 31 de Outubro de 2014.

Presidente do Conselho de Administração
Vong Iao Lek